

SENPE

Seminário Nacional de Pesquisa em Educação

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE DOCÊNCIA E EDUCAÇÃO BÁSICA: CURRÍCULO, POLÍTICAS E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE – GEDEB

Mara Rejane Vieira Osório – UFPel - mareos@gmail.com

Maria Manuela Alves Garcia – UFPel - garciamariamaneuela@gmail.com

Eixo temático VI: Políticas educacionais e políticas curriculares

RESUMO

O GEDEB é um grupo de estudo da Faculdade de Educação e Programa de Pós-Graduação em educação da UFPel; foi registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq em 2012, embora exista desde 2006. O Grupo possui três linhas de pesquisa:

- Currículo e formação de Professores (investiga currículos de formação docente, problematizando os processos de conhecimento e as experiências pedagógicas e curriculares que pautam a formação de professores e seus efeitos na identidade profissional e nas formas de profissionalismo para a Educação Básica);
- Processos sociais, culturais e político-pedagógicos no trabalho e na Identidade dos docentes da Educação Básica (concentra-se nos estudos dos processos sociais, culturais e político-pedagógicos implicados nos processos do trabalho docente e na constituição da identidade profissional dos docentes da Educação Básica);
- Reformas educacionais e políticas curriculares: impactos no trabalho escolar e docente (analisa os impactos das reformas educacionais e políticas curriculares contemporâneas nos processos do trabalho escolar e docente e na identidade dos/as professores/as da Educação Básica).

O GEDEB é composto por pesquisadores da FAE/PPGE, do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, de outros departamentos da UFPel e de outras instituições universitárias públicas, como o Instituto Federal Sul Rio-grandense e, também, por discentes da pós-graduação que orientamos e que vêm fazendo sua formação nos cursos de mestrado e doutorado do PPGE. O grupo faz parte da Rede de estudos sobre trabalho docente (Rede Estrado), do GT Currículo da ANPED, da Associação Brasileira de Currículo (ABdC) e trabalha em parceria com o Centro de Estudos em Políticas Educativas (CEPE) da FAE/UFPel.

O objetivo do GEDEB é contribuir com formação e qualificação de pesquisadores no campo educacional e com a produção de conhecimento relativo ao currículo, ao processo de



trabalho e à profissionalização docente. Privilegia-se o estudo dos processos sociais, políticos, culturais e pedagógicos, implicados nos currículos, no trabalho e na constituição das docências.

Em termos de orientação teórico-metodológica, temos seguido os estudos de viés pós-estruturalista, especialmente, dos estudos sobre governamentalidade, desenvolvidos, inicialmente, por Foucault (2008_a, 2008_b) e que, na continuidade, ganhou força em estudos de outros intelectuais, que se alimentaram dessa perspectiva para problematizar as transformações no campo da cultura e da educação, sob a égide do neoliberalismo, e de seus impactos para as condutas humanas (Garcia, 2010), Veiga-Neto, 2002, 2011; Veiga-Neto e Lopes, 2007; Noguera-Ramirez, 2011; Noguera-Ramirez e Marin-Diaz, 2012; Gallo, 2017; 2009; Ó, 2009; Fimyar, 2009; Costa, 2009; Lockmann, 2020, Aquino, 2011, 2015; Avelino e Vaccaro, 2014, Miller e Rose, 2012).

Como bem colocado por Garcia (2010) nossa preocupação é com

... a racionalidade que tem pautado, especificamente, alguns documentos oficiais, destacando suas principais tecnologias de governo e relações com a produção de certos imaginários sociais e regimes éticos dos indivíduos. As reformas e as políticas atuais estão relacionadas com a gestão dos indivíduos e das agências encarregadas de educar esses indivíduos. Para isso, estabelecem uma série de regulamentações, mobilizam discursos e tecnologias (como o currículo, a didática, modalidades de organização e gestão escolar etc.), tornando a alma e as capacidades humanas objetos de disputa e governo.

Portanto, quando nos detemos aos estudos dos documentos das políticas curriculares, dos currículos, somos movidas pela vontade de conhecer e compreender como os discursos das reformas disputam, criam e colocam em movimento formas de existências, modos de condutas, esperanças que interpelam indivíduos. Nesta perspectiva, nosso esforço tem sido o de pensar de modo mais amplo: do currículo como modos de subjetivação, de uma relação ética e estética com a vida. Não somente perceber o currículo num sentido de ver os ordenamentos oficiais de organização dele e da docência, como normas e tentativas de regular a ação docente, mas de compreender a docência como experiência cultural, como experiência ética e estética e de invenção, e que precisamos exercitar outras formas de pensamento sobre a docência, ressaltá-la como experiência no sentido filosófico, mais próxima de uma arte e da filosofia da diferença, de uma experiência ética e estética radical. Diante de uma instrumentalização da educação e suas instituições a serviço do Mercado e do conservadorismo, ressaltam-se os valores mais retrógrados e atrasados e, assim, perguntamos: como fazer política cultural no campo do conhecimento curricular e da formação docente?

SENPE

Seminário Nacional de Pesquisa em Educação

Deste ponto de partida, argumentamos em torno da importância de se compreender a relação entre os esforços que buscam ajustar formas e meios para produzir conduta docentes e as implicações destas pressões no que tange as políticas curriculares e as reformas dos cursos de licenciaturas. Por este caminho, temos desenvolvido várias pesquisas que têm como resultado um diagnóstico do que vivemos no campo da pedagogia oficial:

- Pedagogias na Formação de Professores - Discursos, Imaginários Sociais e Regimes Éticos (2020 - em andamento);
- Formação Inicial de Professores em Universidades do Estado do Rio Grande do Sul (RS) - Currículos, Formas de Profissionalismo e Identidades Docentes (2015-2019);
- Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores e os impactos nos currículos de licenciaturas na Universidade Federal de Pelotas (2012-2015);
- Teoria e prática na formação de professores: impactos da reforma em currículos de licenciatura da UFPel (2009 – 2014);
- Textos e contextos - a negociação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação dos Professores da Educação Básica em cursos de licenciatura, na UFPel (2006 – 2007).

Decorrentes das informações, discussões, reflexões, que envolveram essas pesquisas, tivemos, também, o desenvolvimento de projetos de mestrado e doutorado:

- Dissertação - Estudantes de um Curso de Pedagogia-Licenciatura (Narrativas e Governo de Si de Stéfani da Silva Korb) (2021).
- Tese - Implicações das políticas educacionais para a formação de professores de educação infantil, de Juliana Diniz Gutierrez Borges (2022).
- Tese - A especificidade docente da educação infantil: os saberes e os fazeres e da formação inicial de professores, de Eleonora das Neves Simões (2022).

Ainda, estão em andamento outros estudos:

- Do doutorando Edson Frozza, que problematizam a constituição da docência no ensino superior e nos anos iniciais da carreira docente de alunos egressos de cursos de Licenciatura em Química, ou de Licenciatura em Biologia;
- Da mestranda Leidiane Feijó, que discutem narrativas de docentes sobre Educação Musical nas escolas,



- Da doutoranda Stefani Korbm, que buscam compreender o jogo de disputas em torno de uma base para a formação docente;
- Da doutoranda Tainá Melo, que se voltam para o estudo do Movimento LED e as implicações para formação docente.

Considerando o intervalo entre os anos de 2019 e 2021, citamos algumas das nossas produções.

Livro:

2020 - GARCIA, Maria Manuela Alves, OSÓRIO, Mara Rejane Vieira, FONSECA, Márcia Souza da (Org.). Currículos e profissões docentes: licenciaturas em Pedagogia e Matemática em universidades públicas gaúchas.

Teses

BORGES, Juliana Diniz Gutierrez. **A formação docente nas políticas curriculares de educação infantil: disputas por hegemonia (2009-2019)**. Tese. Faculdade de Educação (PPGE – UFPel), 2022. (Doutorado em Educação)

SIMÕES, Eleonora das Neves. **Inventando docências para a creche no curso de pedagogia da FURG**. Tese. Faculdade de Educação (PPGE – UFPel), 2022 (Doutorado em Educação).

Capítulos de livro:

2020 - GARCIA, Maria Manuela Alves. A formação inicial para a docência na educação infantil e na alfabetização nos cursos de Pedagogia das universidades públicas do Estado do Rio Grande do Sul.

2019 - OSÓRIO, Mara Rejane Vieira; GARCIA, Maria Manuela Alves; SILVEIRA, Tainá Melo. Cursos de Pedagogia de universidades públicas gaúchas: um estudo a partir de projetos políticos-pedagógicos.

2019 - FONSECA, Márcia Souza da; OSÓRIO, Mara Rejane Vieira ; GARCIA, Maria Manuela Alves ; ARAUJO, Jair Jonko . A oferta de matrículas e cursos de licenciatura presenciais em universidades gaúchas.

2019 - BORGES, Juliana D. G.; GARCIA, Maria Manuela Alves. A formação de professoras da Educação Infantil nos cursos de Pedagogia das universidades públicas do Rio Grande do Sul.

2019 - SIMÕES, Eleonora das N.; GARCIA, Maria Manuela Alves . A formação de professoras para a educação de zero a três anos nos cursos de Pedagogia das universidades públicas gaúchas.

Periódicos

2020 - GARCIA, Maria Manuela Alves; FERREIRA, Marcia Serra; MARSICO, Juliana. O comum e a qualidade nos currículos do ensino e da formação de professores. Brasília **Em Aberto**– INEP. Base Nacional Comum Curricular, qualidade da educação e autonomia docente. Brasília, v. 33, n. 107, p. 203-214, 24 de Julho 2020.

2019 - BORGES, Juliana D. G.; GARCIA, Maria Manuela Alves. A formação de professoras de Educação Infantil nos cursos de Pedagogia de universidades públicas do Rio Grande do Sul. **Cadernos de Educação** -UFPel (Online).

2019 - FONSECA, Márcia S. da ; OSÓRIO, Mara Rejane Vieira ; GARCIA, Maria Manuela Alves ; ARAÚJO, Jair Jonko . A oferta de matrículas e cursos de licenciatura presenciais em universidades gaúchas. **Educação** | Santa Maria | v. 44 |2019 Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao>

2019 - GARCIA, Maria Manuela Alves. Quimeras do curso de pedagogia: a formação para a docência na educação infantil e nos anos iniciais. **Práxis Educacional. Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 15, n. 33, p. 91-117, jul./set. 2019.

Palavras-chave: Currículo. Licenciatura. Formação docente. Identidade docente. Profissionalismo docente. Reforma Educacional. Políticas Curriculares. Trabalho Docente

REFERÊNCIAS

AQUINO, Julio Groppa. A educabilidade como nexos da experiência civil contemporânea: Aproximações investigativas. **Pedagogia y Saberes** / Número 43 /julio - diciembre / 2015.

AQUINO, Julio Groppa. A governamentalidade como plataforma analítica para os estudos educacionais: a centralidade da problematização da liberdade. In: BRANCO, Guilherme Castelo e VEIGA-NETO, Alfredo (Orgs). **Foucault: filosofia e política**. Belo horizonte: Autêntica Editora, 2011.

AVELINO, Nildo e VACCARO, Salvo (Orgs). **Governamentalidade, segurança**. São Paulo: Intermeios, 2014.

COSTA, Sylvio de Sousa Gadelha. Governamentalidade Neoliberal, Teoria do Capital Humano e Empreendedorismo. **Educação e Realidade**, 34(2):171-186, mai/ago 2009.

SENPE

Seminário Nacional de Pesquisa em Educação

FIMYAR, Olena. Governamentalidade como ferramenta conceitual na pesquisa de políticas educacionais. **Educação e Realidade**, 34(2): 35-36, mai/ago, 2009.

FOUCAULT, Michel. **Segurança, território, população**. 1.ed. São Paulo, Martins Fortes, 2008_a.

FOUCAULT, Michel. **Nascimento da Biopolítica**. 1.ed. São Paulo, Martins Fortes, 2008_b.

GALLO, Sílvio. Biopolítica e subjetividade: resistência? **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 66, p. 77-94, out./dez. 2017.

GARCIA, Maria Manuela A. Políticas educacionais contemporâneas: tecnologias, imaginários sociais e regimes éticos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 15 n. 45 set./dez. 2010.

GARCIA, Maria Manuela Alves, OSÓRIO, Mara Rejane Vieira, FONSECA, Márcia Souza da (Org.). **Currículos e profissões docentes: licenciaturas em Pedagogia e Matemática em universidades públicas gaúchas**. São Leopoldo, Óikos, 2020.

LOCKMANN, Kamila. Governamentalidade neoliberal fascista e o direito à escolarização. **Práxis Educativa**, v. 15, e2015408, p. 1-18, 2020.

MILLER, Peter e ROSE, Nikolas. **Governando o presente: gerenciamento da vida econômica, social e pessoal**. São Paulo: Paulus, 2012.

NOGUERA-RAMIREZ, Carlos Ernesto e MARÍN-DÍAZ, DORA LILIA. Educar es Gobernar: la educación como arte de gobierno. **Cadernos de Pesquisa**, v.42 n.145 p.14-29 jan./abr. 2012.

Ó, Jorge Ramos do. A Governamentalidade e a História da Escola moderna: Outras conexões investigativas. **Educação e Realidade**, 34(2), 2009.

VEIGA-NETO, Alfredo. Governamentalidades, neoliberalismo e educação. In: BRANCO, Guilherme Castelo e VEIGA-NETO, Alfredo (Orgs). **Foucault: filosofia e política**. Belo horizonte: Autêntica Editora, 2011.

VEIGA-NETO, Alfredo. & LOPES, Maura Corcini. Inclusão e governamentalidade. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 28, n.100. Especial, outubro de 2007.

VEIGA-NETO, Alfredo. Coisas do governo... In: RAGO, Margareth; ORLANDI, Luiz B. L. & VEIGA-NETO, Alfredo (org.). **Imagens de Foucault e Deleuze: ressonâncias nietzschianas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

